

AMOR DAS ALMAS

16 de março

A Amaury Fonseca, com admiração.

O amor que as almas une é puro e sacrossanto,
É tecido na luz dos grandes sentimentos,
Misteriosa atração, fusão dos pensamentos,
Feliz combinação do mais fulgente encanto!

Esse amor nos afasta a dor e os sofrimentos,
Não nos deixa sorver o cálice do pranto;
É um tesouro de paz, o afeto puro e santo,
Que nos mostra o bom Deus, em mil deslumbramentos!

Nunca se extingue o amor. O corpo desolado
Tomba à terra, senil, sem vida, destruído,
Mas a alma se eleva às puras regiões

Ansiosa, a buscar afetos de outras eras,
Que lhes torna o viver em lindas primaveras,
Em sacrários de luz seus belos corações!

F. XAVIER

IDEIA DE DEUS

1 de abril

Ao culto espírito de D. Maria de Salles Fonseca.

Quando os olhos abri para esta vida,
E senti todo o anseio dos humanos,
Procurei desvendar os mil arcanos
Que obumbravam minh'alma embrutecida.

E através do concurso de alguns anos,
Em resposta à minha ânsia dolorida,
Uma voz respondeu-me, esclarecida,
Toda isenta de túrbidos enganos:

"Lembra sempre, ó imortal, que além do mundo,
Onde o teu sofrimento é tão profundo,
Onde o gozo vem da própria dor,

Deus existe na luz do Ilimitado,
Soberano, Insondável, Incrível,
Na grandeza sem par do Seu amor!"

F. XAVIER